



Sagradas Letras

www.sagradasletras.webnode.com

Outubro de 2013



O que fazer

com o Salmo 1?

“BEM-VENTURADO o homem que não anda segundo o conselho dos ímpios, nem se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores. Antes tem o seu prazer na lei do SENHOR, e na sua lei medita de dia e de noite. Pois será como a árvore plantada junto a ribeiros de águas, a qual dá o seu fruto no seu tempo; as suas folhas não cairão, e tudo quanto fizer prosperará. Não são assim os ímpios; mas são como a moinha que o vento espalha. Por isso os ímpios

não subsistirão no juízo, nem os pecadores na congregação dos justos.” (salmo 1.1-5).

O livro dos Salmos era o hinário dos hebreus, contendo cânticos de louvor (significado do nome hebraico do livro) que podiam ser recitados ou cantados. Estes cânticos foram colecionados e hoje formam O livro dos Salmos como o conhecemos na bíblia. Não sabemos como e porque o Espírito Santo pôs os salmos na ordem em que estão, mas, para mim, particularmente, o Salmo “1” está ocupando esta posição por uma razão, nada menos que MARAVILHOSA! Por isso, acho importante fazermos uma sucinta recapitulação de **cinco pontos** muito importantes que percebo neste salmo.

- 1) Temos andado segundo o conselho dos ímpios?
- 2) E quanto ao caminho dos pecadores? Temos nos detido nele?
- 3) E quanto à “roda dos escarnecedores”?... Temos feito parte dela?

Para as perguntas expostas nestes três pontos é importante que nossa resposta seja um firme NÃO! Assim, e somente assim, podemos ser possuidores das bem-aventuranças do primeiro versículo. Ser bem-aventurado é ser muito feliz, ao passo que não ser... bom..., é ser infeliz; não é mesmo? E como isso ficaria para um autêntico cristão?... Vamos tratar então ponto por ponto, e ver o que nos quer dizer o salmo 1.

O primeiro ponto trata do abandono ao conselho dos ímpios. Aqui não se está falando apenas de simples “conselho”, ou “dicas” que alguém dá para outro em determinados assuntos. Esse é um tipo de conselho mais restrito, que o dicionário trata como “Parecer, juízo, opinião”(ver dic. Aurélio). Mas há um “Conselho” bem mais amplo, e ele também está nas definições de nossos dicionários: **“Reunião de pessoas para tratarem de assunto particular”**(dic. Aurélio [def. 7]). Pois é! **O mundo está no Maligno** (1Jo 5.19), e o que se decide em seus “conselhos” são, em sua maioria, coisas que ferem a santidade de Deus. E muito do que eles acham ser “normal” é, para o verdadeiro cristão, abominável. Por isso não é segundo esse conselho que o verdadeiro crente anda.

O segundo ponto é de igual importância: não **se deve demorar-se nos caminhos dos pecadores**. E por que se faria isso? Por que demorar em um caminho sombrio e cheio de inconveniências a quem já recebeu uma nova vida? (ver Rm 6.1-4). Em nossa vida diária é necessário que estejamos entre todos os tipos de pessoas; que pensam de diferentes formas, mas “seus caminhos” não devem ser os nossos. Ou seja: não precisamos (nem devemos) compartilhar de suas ações.

O terceiro ponto é muito interessante: não “se assentar” na roda dos escarnecedores. Note-se que são três ações que devem ser negadas: *andar, deter-se e assentar-se*. Será mera coincidência? Tenho razões para crer que não! Deus não quer que *andemos* muito menos que *nos detenhamos*, e o que seria pior: que *nos assentemos* com o que pertence a perpetuação do pecado. Foi para nos tirar de lá que Cristo deu sua vida (ver Rm.6.1,2).

Como tem sido nossa relação com o salmo 1? Não está sendo dito aqui que devemos nos isolar do mundo físico, ou das pessoas. O próprio Jesus esteve entre os pecadores dos mais diversos tipos, e quanto a nós, Ele orou: **“Não peço que os tires do mundo, mas que os livres do mal” (Jo 17.15)**. Mas em seguida disse: **“Não são do mundo, como eu do mundo não sou (v.16)”**. Assim, entendemos que devemos viver neste mundo, mas jamais esquecermos de que não somos daqui; e por isso, assumirmos o *Salmo Primeiro* com seriedade. Nosso companheirismo com as demais pessoas deve ser pautado, não pela discriminação de pessoas, mas pela justa discriminação das “ações de determinadas pessoas”. Jesus jamais discriminou pessoa alguma, mas sempre que esteve com elas usou o tempo para evangelizá-las, e jamais apoiou suas práticas pecaminosas; chegou, inclusive, a ser considerado muito duro por alguns (ver Jo 6.60-62; Mt.23). O novo testamento também nos traz mais advertências: **“Porque bem sabeis isto: que nenhum devasso, ou impuro, ou avarento, o qual é idólatra, tem herança no reino de Cristo e de Deus. Ninguém vos engane com palavras vãs; porque por estas coisas vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediência. Portanto, não sejais seus companheiros. Porque noutro tempo éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor; andai como filhos da luz” (Efésios 5:5-8)**. Mais adiante, no mesmo capítulo podemos ler: **“E não comuniquéis com as obras infrutuosas das trevas, mas antes condenai-as. Porque o que eles fazem em oculto até dizê-lo é torpe. Mas todas estas coisas se manifestam, sendo condenadas pela luz, porque a luz tudo manifesta... Portanto, vede prudentemente como andais, não como néscios, mas como sábios” (Ef. 5.11-13,15)**.

Para finalizar nossa reflexão, vejamos os dois pontos que nos faltam, eles nos apresentam situações as quais devemos responder positivamente.

3) Temos prazer na lei do Senhor (em nosso caso, na leitura e reflexão da bíblia)?

4) Temos gastado nosso tempo, dia e noite, nela?

Está claro que responder a estas perguntas requer muita sinceridade. E responder com um “não” é algo que deveríamos fazer envergonhados diante de Deus! Bom, feliz é ainda aquele que, mesmo envergonhado, admite que precisa adequar-se a esta posição do salmo “1”. Numa geração onde a Tv e a internet invadem a vida e tomam o tempo de tantas pessoas, é necessário que o crente abra seus olhos e não se deixe escravizar. Ainda que não possamos afirmar que a tecnologia é algo satânico, é certo que o inimigo de nossas almas tem se beneficiado grandemente com esses “folguedinhos” do capitalismo, os quais têm distraído a muitos cristãos, deixando-os “espiritualmente anêmicos” por não conhecerem nem se alimentarem com a palavra de Deus. Leiamos mais a bíblia, ela é a palavra de Deus – o nosso maior prazer. Que possamos dizer como o salmista: **“E recrear-me-ei em teus mandamentos, que tenho amado” (Salmos 119:47)**.

Que Deus nos guarde em seu amor e que possamos nos apegar a sua palavra, mantendo-nos em sua vontade. Se assim o fizermos seremos como **“a árvore plantada junto a ribeiros de águas, a qual dá o seu fruto no seu tempo; as suas folhas não cairão, e tudo quanto fizer prosperará” (Salmos 1.3)**. Certos de que no Senhor encontramos força para fazermos sua vontade, desde já saúdo a todos com a gloriosa paz do Senhor.

Fraternalmente,

Ir. Genildo Alves de Lima